UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

Fisiologia Renal

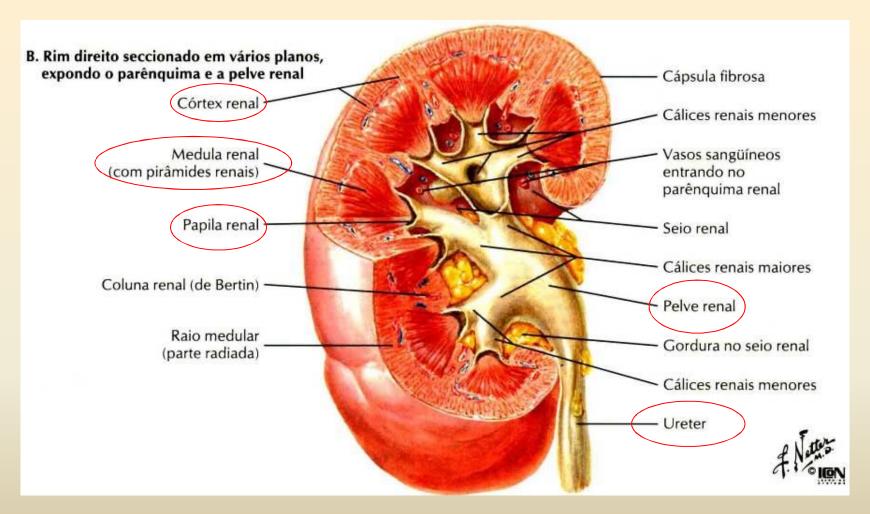
Thaylise Vey Parodi

Localização:

(cut)

The kidneys are located retroperitoneally at the level of the lower ribs. Left adrenal gland Diaphragm-Inferior vena cava Left Right kidney kidney Renal Aorta artery Ureter Renal vein Peritoneum-(cut) Urinary bladder Rectum-

Rim



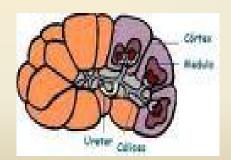
Rins unilobulares/unipiramidais - gato, cachorro, cavalo

e pequenos ruminantes



Rins multilobulares/multipiramidais - suínos e grandes

ruminantes



Manutenção do meio interno pelo rim

Regulação do volume de água do organismo:

Filtração diária de 180 L do plasma, eliminação de 1 a 2 L de urina

Controle do balanço eletrolítico: íons

Na+, K+, Mg²⁺, Cl-, HCO³⁻, Ca²⁺, HPO₄²⁻

Regulação do equilíbrio ácido-base:

excreção de radicais ácidos e conservar bases.

Excreção de resíduos metabólicos:

uréia, creatinina, ácido úrico

Regulação da hemodinâmica renal e sistêmica: ação hipertensor e hipotensor.

Participação na formação dos glóbulos vermelhos: produção de eritropoetina

Participação na regulação do metabolismo ósseo de cálcio e fósforo:

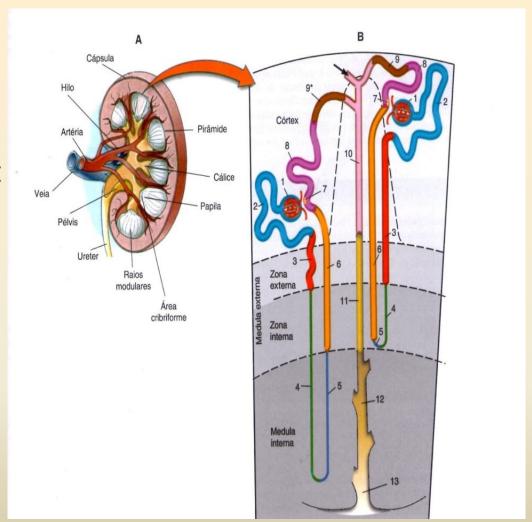
metabolismo da vitamina D.

Unidade funcional

Néfron

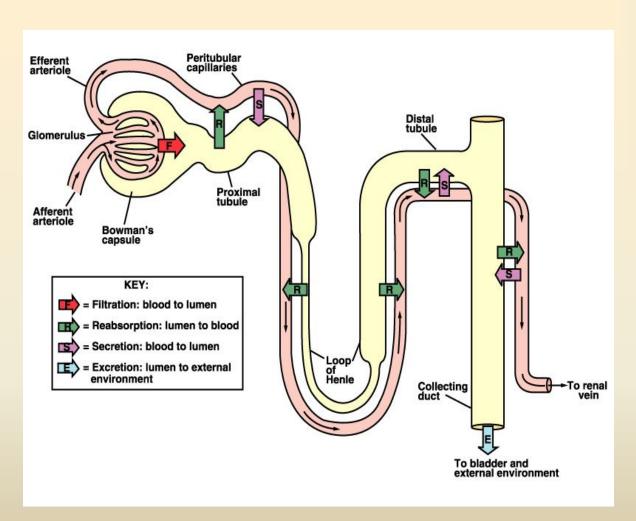
Estruturas Principais:

- Corpúsculo renal
- Tubulos renais (proximal, distal, coletor)



Funções do néfron

- Filtração;
- Reabsorção;
- Secreção.



Néfron

Gato: 190.000/rim

Suínos:

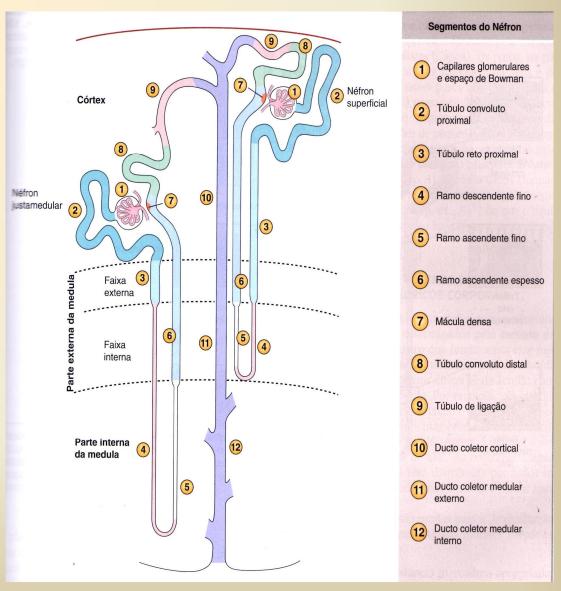
1.250.000/rim

Cão: 400.000 a

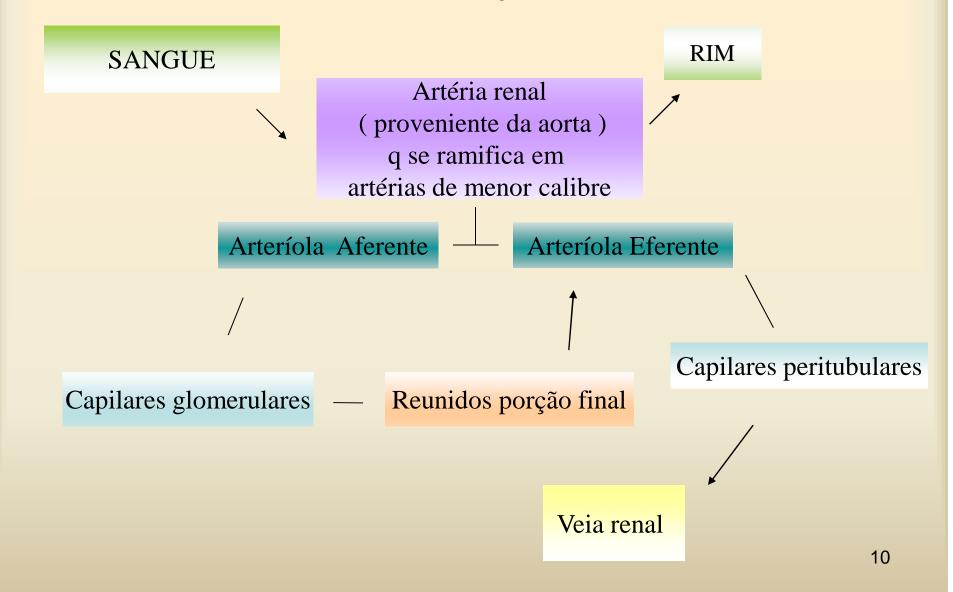
415.000/rim

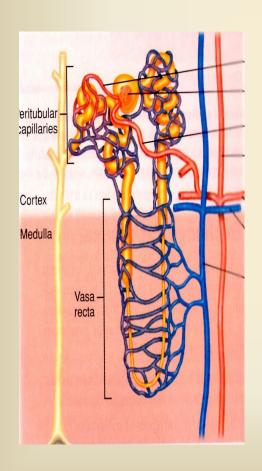
Bovinos:

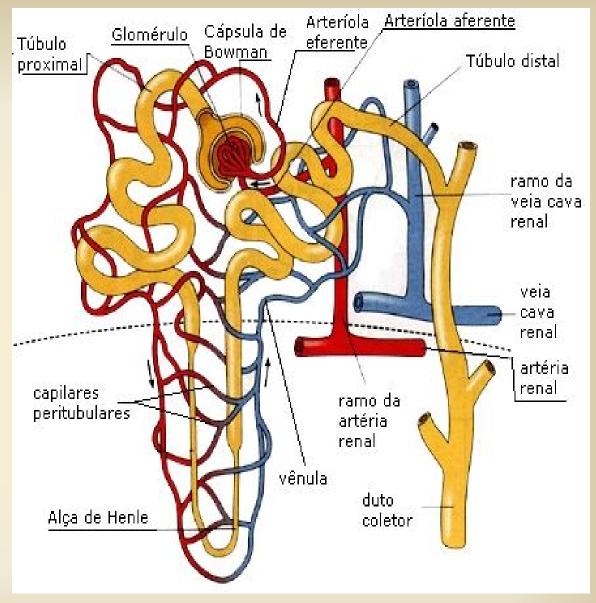
4.000.000/rim



Vascularização renal







Inervação Renal

-Inervação simpática;

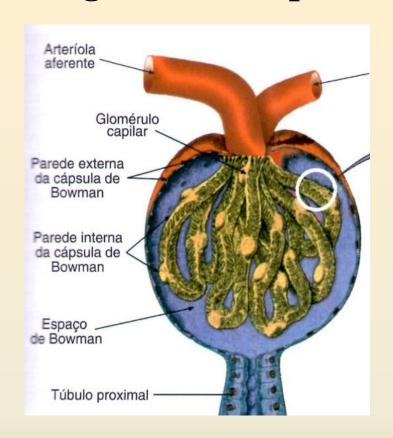
- Ativação libera norepinefrina

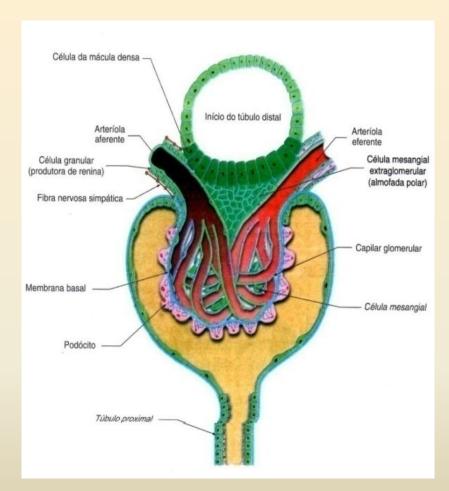
Vasoconstrição

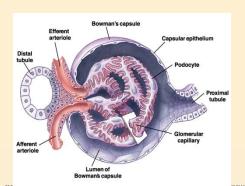
Reabsorção tubular de sódio

Estimulação secreção de renina

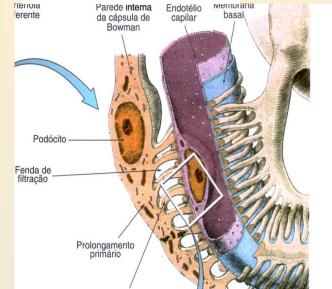
Corpúsculo Renal – glomérulo capilar e cápsula de Bowman





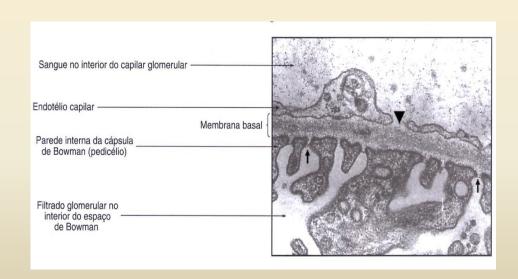


Corpúsculo Renal

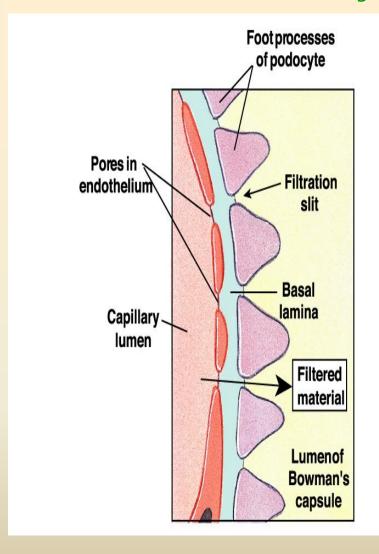


Prolongamento secundário (pedicélio)

- -Endotélio capilar;
- Membrana basal;
- Podócitos (células epiteliais)



Filtração Glomerular

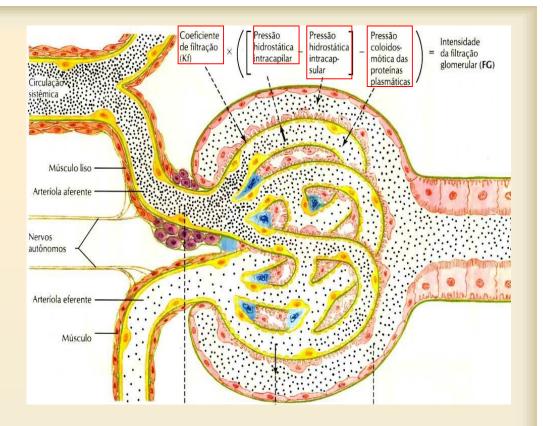


Forças que produzem a filtração:

- Pressão oncótica;

- Pressão hidrostática;

• Equação de Starling $FG = K_f[(P_{CG}-P_{EB})-\pi_{CG}]$



Onde,

FG = filtração glomerular

 $K_f = coeficiente$ de filtração (produto da área de membrana capilar pela permeabilidade a àgua)

 $P_{CG} = pressão hidrostática no capilar glomerular (+60 mmHg)$

 $P_{EB} = pressão hidrostática no espaço de Bowman (-18 mmHg)$

 π_{CG} = pressão oncótica no capilar glomerular (-32 mmHg)

Fluxo sanguíneo renal (FSR)

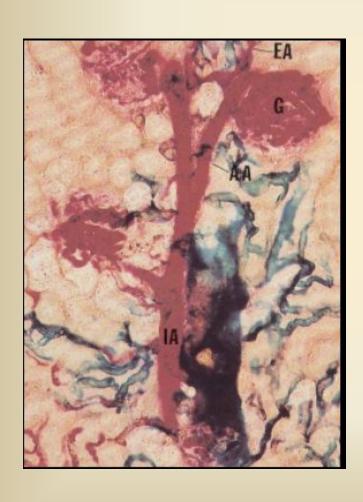
- Eficácia do rim como órgão regulador depende da intensidade do aporte sanguíneo;
- FSR é indiretamente proporcional ao gradiente de pressão entre a artéria e a veia renal;
- FSR é inversamente proporcional a resistência dos vasos renais (arteríolas).

Alterações no fluxo plasmático renal (FPR) e taxa de filtração glomerular (TFG)

Efeito	FPR	TFG	fração de filtração
Constrição arteríola aferente	+	\	+
Const. arteríola eferente	↓	†	†
[] aumentada de pr. plasm.	NA	↓	↓
[] diminuída de pr. plasm.	NA	†	†
Constrição do ureter	NA	↓	↓

Auto regulação FSR

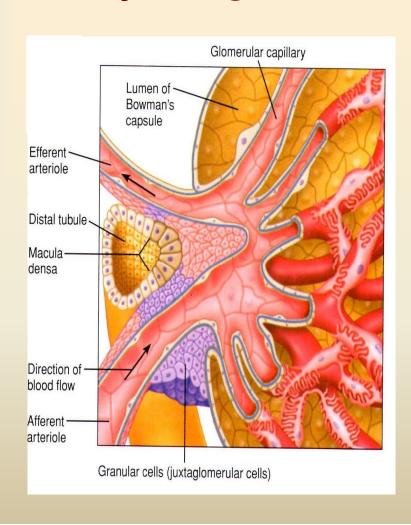
Miogênico



- O aumento da pressão arterial abre canais iônicos sensíveis ao estiramento na arteríola aferente, causando:
- vasoconstrição
- redução do fluxo sanguíneo
- redução da pressão capsular

Auto regulação

Balanço Justaglomerular



- As células da mácula densa (localizadas no complexo justaglomerular) são sensíveis ao fluxo tubular e segregam substâncias vasoconstritoras ou vasodilatadoras que atuam na arteríola aferente.

1.Regulação FSR

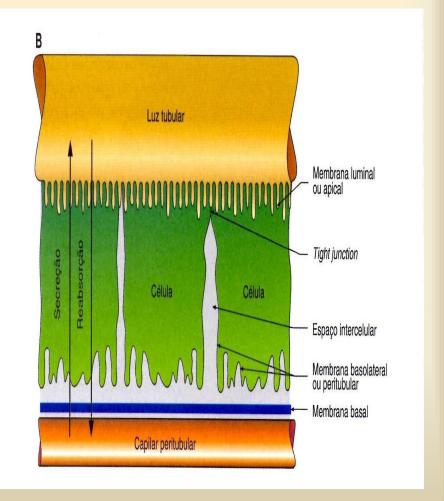
- Sistema nervoso simpático e catecolaminas circulantes vasoconstrição;
- Angiotensina II e hormônio antidiurético (ADH)vasoconstrição;
- Endotelina vasoconstrição;
- Prostaglandinas, óxido nítrico, bradicinina, dopamina
 - vasodilatadores;

Mecanismos de transporte celular

- Difusão passiva: transporte de um lado a outro da célula sem gasto de energia;
- Difusão facilitada: transporte ligado a um carreador ou co-transportador sem gasto de energia meio de maior concentração para o meio de menor concentração;
- Transporte ativo: transporte com gasto de energia meio menos concentrado para um mais concentrado.

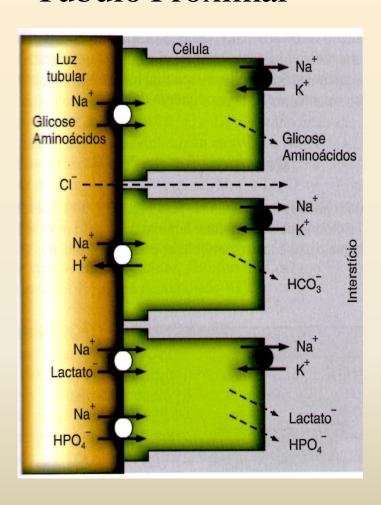
Túbulo proximal

- Responsável pela reabsorção;
- Alta capacidade de transporte e baixo gradiente de concentração;



Reabsorção

Túbulo Proximal



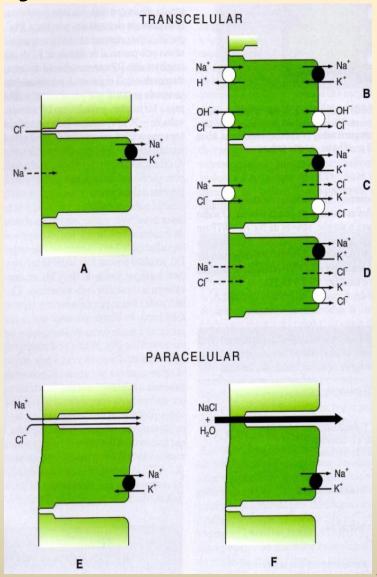
Quadro 50.1 Principais solutos reabsorvidos no túbulo proximal inicial, através de um sistema de transporte dependente do gradiente de sódio na membrana luminal Accares-D-glicose e D-galactose Mioinositol Aminoácidos: Neutros: L-alanina, L-fenilalanina e L-glutamina Acidos: L-glutamato e L-aspartato Básicos: L-arginina e L-ornitina Iminoácidos: L-prolina B-aminoácidos: β-alanina, taurina Cistina Glicina lons: fosfato, sulfato e hidrogênio Metabólitos orgânicos: L-lactato Corpos cetônicos: acetoacetato e β-hidroxibutirato Intermediários do ciclo tricarboxílico Succinato α-cetoglutarato Citrato

Reabsorção

- Sistemas de transporte

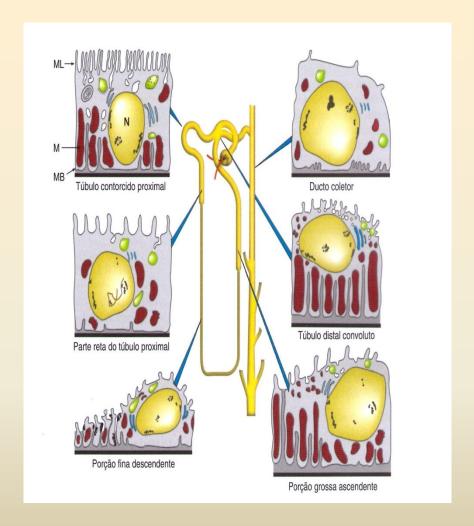
Transcelular – através das células

Paracelular – entre as células



Alça de Henle

- Ramo descendente fino: altamente permeável a água
- Ramo ascendente fino e grosso: baixa permeabilidade a água



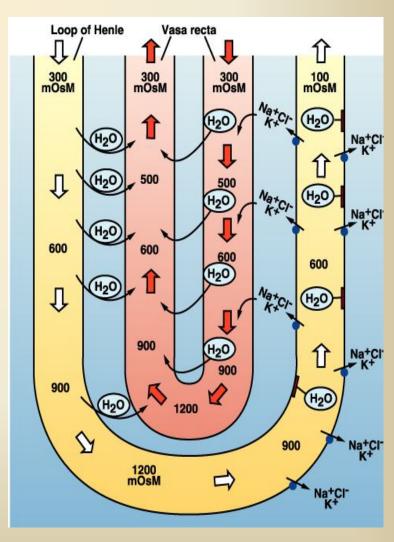
Reabsorção – Alça de Henle

O fluido tubular ao passar pelo ramo descendente vai se concentrando em direção à curva da alça e ao atingir a porção ascendente vai sendo diluído até hipotonicidade



túbulo distal

Mecanismo de contracorrente



Concentração osmótica

- Humanos, bovinos, suínos: poucas alças longas (1/3 a 1/5 do total);
- Cães, gatos, coelhos, ovelhas e cabras: muitas alças longas;
- Rato canguru: urina com osmolaridade até 6000-8000 mOsm/kg
- Castor: só néfrons com alças curtas → não concentra sua urina
- Aves: alguns néfrons têm alça de Henle e outros não

Aves marinhas: glândula de sal



De modo geral, quanto mais comprida a alça de Henle, maior a habilidade de concentrar urina

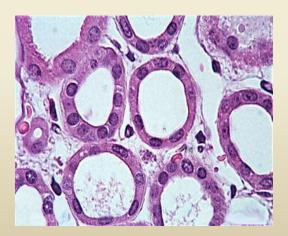
Túbulo distal

-Células cúbicas;

- Poucas microvilosidades;

- Reabsorção de NaCl, bicarbonato e cálcio;

- Secreta H⁺, amônia;



Ducto coletor

Dois tipos celulares:

-Células principais ou claras: reabsorção de sódio e secreção de potássio.

-Células intercalares ou escuras: ricas em anidrase carbônica;

α – secreção de H⁺ pela H⁺- ATPase; reabsorção de K⁺ por H⁺/ K⁺ ATPase;

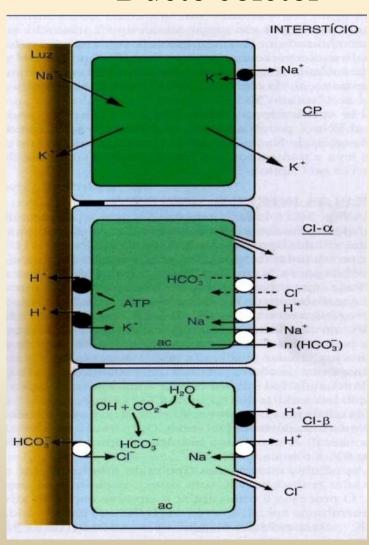
β – quando necessário secreção de bicarbonato.

Reabsorção

Túbulo Distal

INTERSTÍCIO Na⁺ Luz K⁺ Célula

Ducto coletor



Secreção

- Mesmos mecanismos de transporte;
- Mesmo sistema de trasporte;
- Dos capilares para o interior do túbulo

	Ânions	Cátions
Substâncias endógenas	Ácidos graxos	Acetilcolina
	AMP cíclico	Colina
	Hipuratos	Creatinina
	Hidroxibenzoatos	Dopamina
	Hidroxindolacetato	Epinefrina
	Oxalato	Histamina
	Prostaglandinas	Serotonina
	Sais biliares	Tiamina
	Urato	
Drogas	Acetazolamida	Atropina
	Cefalotin	Cimetidina
	Clorotiazida	Hexametônio
	Etacrinato	Morfina
	Furosemida	Neostigmina
	Paraamino-hipurato	Paraquate
	Penicilina G	Quinina
	Probenicida	Trimetoprim
	Sacarina	
	Salicilato	

Quadro 48.2 Resumo das principais contribuições dos diferentes segmentos do néfron na homeostase dos solutos e água

Segmento do Néfron	Principais Funções
Glomérulo	Formação do ultrafiltrado plasmático
Túbulo Proximal Convoluto Reabsorção de 80% de Na ⁺ e de 70% de Cl ⁻ filtrados Reabsorção de K ⁺ , HCO ⁻ ₃ , Ca ²⁺ , Mg ²⁺ , uréia, ác. úrico Reabsorção total de glicose e aminoácidos	Reabsorção isotônica de 80% do fluido filtrado Secreção de H ⁺
Alça de Henle • ramo descendente • ramo ascendente	Mecanismo contracorrente multiplicador devido a: Reabsorção de água e secreção de sais e uréia Reabsorção de sais. Impermeável à água Regulação da excreção de Mg ²⁺
Túbulo Distal Convoluto	Reabsorção de pequena fração do NaCl filtrado Regulação da excreção de Ca ²⁺
Ducto Coletor	Reabsorção de NaCl Secreção de H ⁺ e amônia sem ADH – impermeável à água, dilui a urina com ADH – permeável à água, concentra a urina
coletor cortical coletor medular	Secreção de K ⁺

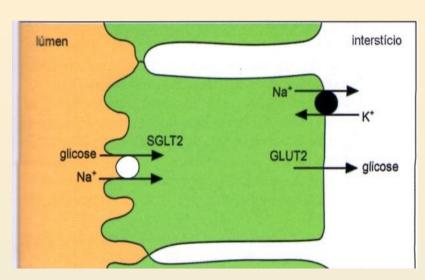
Reabsorção

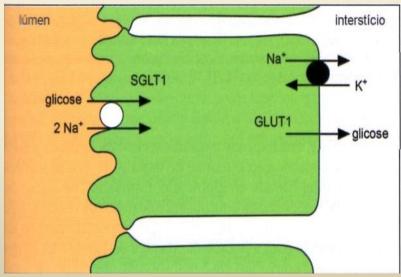
Glicose

 Excesso de glicose ultrapassa o número de co- transportadores



glicosúria





Regulação do volume extracelular

Thaylise Parodi

Liquidos corporais

LIC (líquido intracelular): interior das células. cátions (K+ e Mg ²⁺); ânions (proteínas e fosfatos orgânicos como ATP, ADP, AMP);

LEC (liquido extracelular): fora da células.

Plasma: líq. circulante nos vasos sanguíneos.

Liquido intersticial: liq. que banha as células.

cátions(Na+); ânions (Cl- e HCO₃-)

Sódio

- Determina o volume e pressão sanguínea;
- Balanço é modificado pelo ritmo de filtração e modificações na ingestão;

Cloreto

- Influenciados pelos mesmos fatores de variação de sódio;
- Distúrbios do equilíbrio ácido básico;

Potássio

Importância:



manutenção do volume celular;

★regulação do pH intracelular;



Controle das funções de enzimas celulares;

* crescimento celular;

Sódio associado a cloreto e bicarbonato é o principal constituinte osmótico do LEC



hormonais

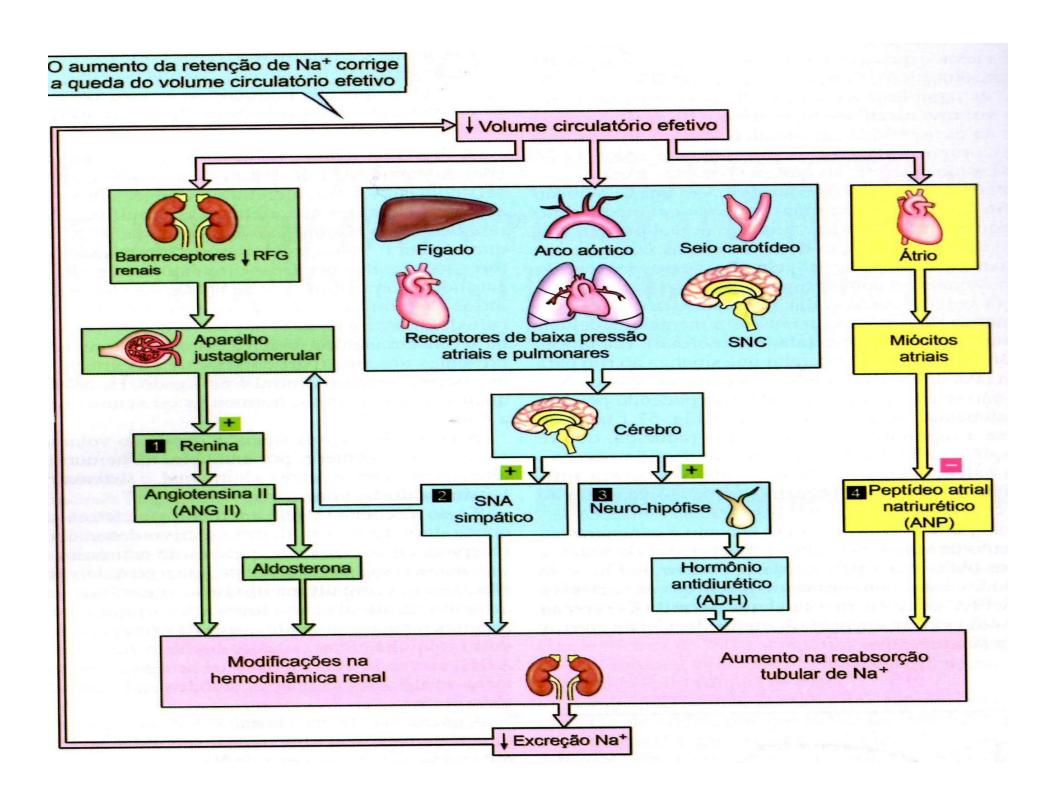
Sistema renina-angiotensina-aldosterona;

Peptídeo natriurético atrial

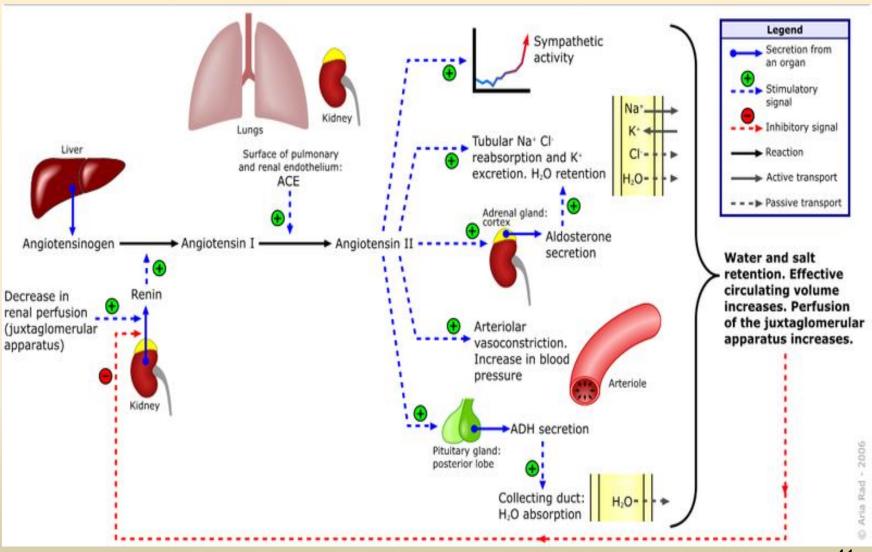
neurais

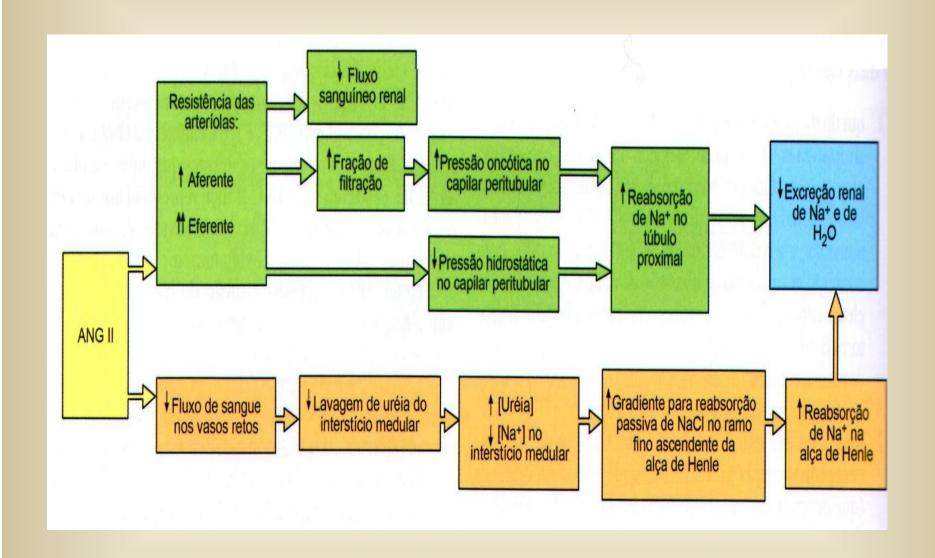
Inervação simpática;

Neuro-hipófise



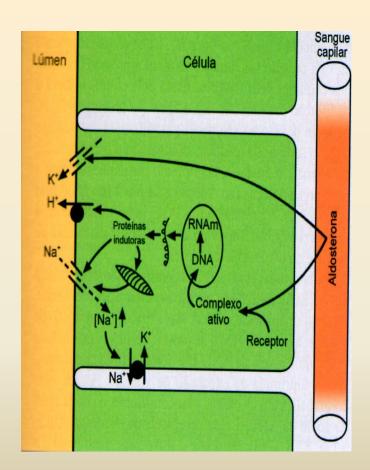
Sistema Renina- Angiotensina-Aldosterona





Aldosterona

- Manutenção do fluído extracelular por conservar sódio e secretar potássio:
- Aumento do pH sanguíneo (alcalose);
- Aumento da pressão arterial e da volemia.



Inervação simpática

Liberação de norepinefrina



Redução fluxo sangüíneo



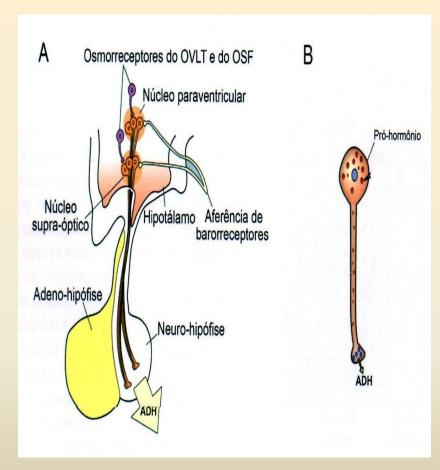
Sistema Renina Angiotensina - Aldosterona



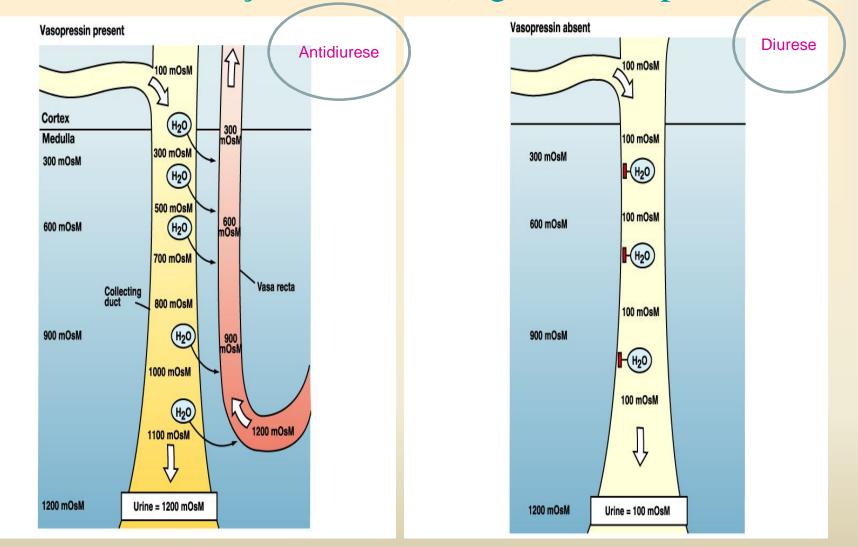
Ativação de receptores α-adrenérgicos

Hormônio Antidiurético (ADH)

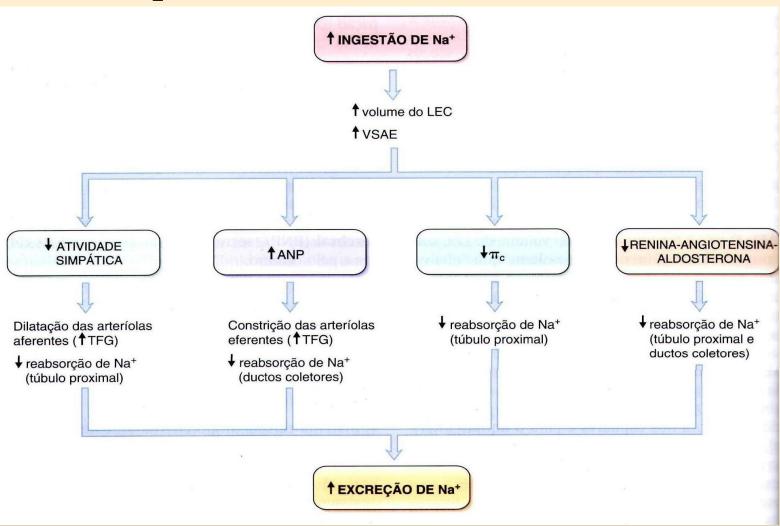
- Ação vasopressora;
- Ação em receptores localizados nas células principais do túbulo coletor;
- Regula a osmolaridade e volume da urina.

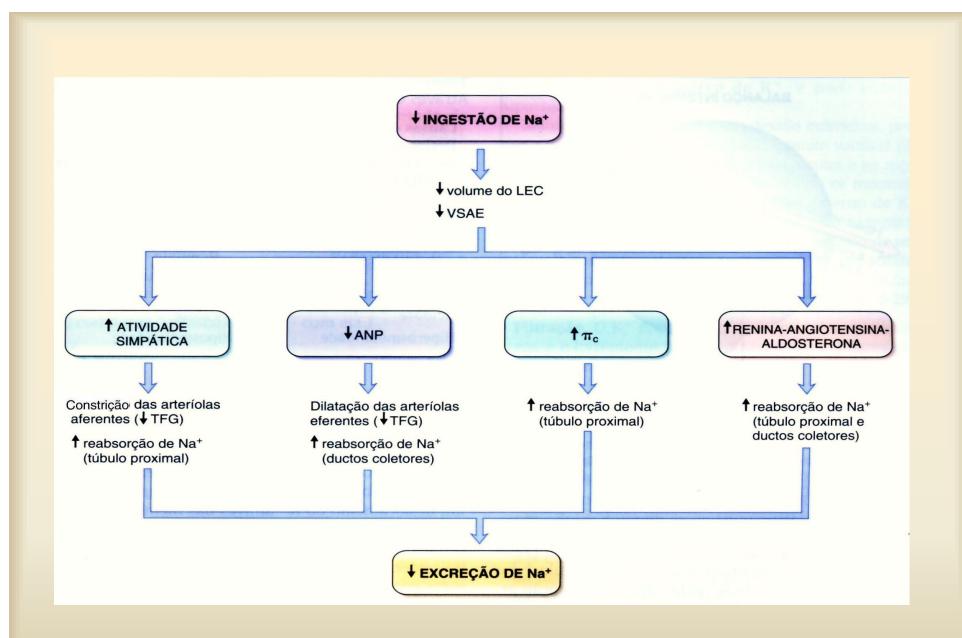


Mecanismo de ação do ADH (Arginina Vasopressina)



Peptídeo Natriurético Atrial





Balanço de água

pressão osmótica J volemia

barorreceptores

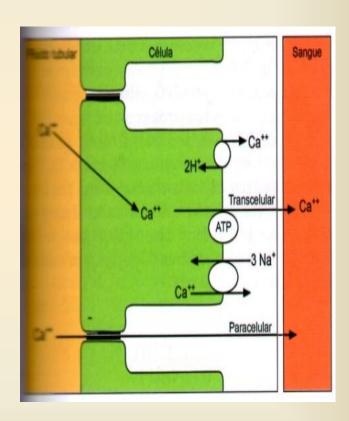


nervo vago e glossofaríngeo



Cálcio

- Importante na formação óssea, divisão e crescimento celular, coagulação, acoplamento estímulo resposta;
- Regulação pelo hormônio da paratireóide (PTH), calcitonina, vitamina D



Magnésio

- Formação óssea, ativação de enzimas e regulação proteica;
- Depende da quantidade total corporal e da sua distribuição intra e extracelular;
- Reabsorvido no ramo ascendente da alça pela proteína PRCL-1.

Fosfato

- Componente de muitas moléculas orgânicas DNA,RNA, ATP;
- Co-transporte com sódio;
- Paratormônio (PTH);
- Transporte máximo.

Regulação do pH do fluído extracelular

Secreção de Hidrogênio e Reabsorção de bicarbonato

- Geração intracelular de H⁺ e HCO₃⁻; ação da anidrase carbônica

$$CO_2 + H_2O \longleftrightarrow H_2CO_3 \longleftrightarrow HCO_3^- + H^+$$

Secreção tubular de H+;
 trocador Na+/ H+; H+- ATPase e a H+/K+- ATPase

- Reabsorção de bicarbonato;

$$CO_2 + H_2O \longleftrightarrow H_2CO_3 \longleftrightarrow HCO_3^- + H^+$$

Acidose respiratória - compensação renal

add

$$\Downarrow$$

 $CO_2 + H_2O \longrightarrow \uparrow H_2CO_3 \longrightarrow \uparrow H^+ + \uparrow HCO_3^-$

Alcalose respiratória – compensação renal

remove
$$\uparrow \\
CO_2 + H_2O \stackrel{\longrightarrow}{\longleftrightarrow} \downarrow H_2CO_3 \stackrel{\longrightarrow}{\longleftrightarrow} \downarrow H^+ + \downarrow HCO_3^-$$

Acidose metabólica – compensação pulmonar

$$\downarrow^{\text{add}} \downarrow^{\text{add}}$$

$$\downarrow^{\text{CO}_2} + \text{H}_2\text{O} \stackrel{\longrightarrow}{\longleftarrow} \text{H}_2\text{CO}_3 \stackrel{\longrightarrow}{\longleftarrow} \uparrow^{\text{H}^+} + \downarrow^{\text{HCO}_3^-}$$

Alcalose metabólica - compensação pulmonar

$$\uparrow CO_2 + H_2O \xrightarrow{\longleftarrow} H_2CO_3 \xrightarrow{\longleftarrow} \downarrow H^+ + \uparrow HCO_3^-$$

